

Análise situacional da presença de PICS nos cursos de graduação em Saúde no Estado da Bahia

ROSEGHINI R¹, VIEIRA LG¹, DALTRO MR¹

roseghini@bahiana.edu.br

1. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas e Complementares, currículo, formação acadêmica

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde trazem uma proposta de cuidado centrada no sujeito e que valoriza os saberes tradicionais e os mecanismos naturais de manutenção e recuperação da saúde. Tais práticas vem se expandindo nas últimas décadas, após a publicação e expansão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e pela definição das estratégias da OMS para as Medicinas Tradicionais e Complementares (MTCI). A qualidade da formação dos profissionais em PICS perpassa pelos objetivos estratégicos da OMS e estão presentes nas políticas públicas de PICS, incluindo a Política Estadual de PICS do estado da Bahia (PEPIC-BA). Considerando-se o fato de que há pouca informação organizada sobre a oferta de ensino em PICS, este trabalho objetiva caracterizar o ensino das PICS em cursos de graduação em saúde no Estado da Bahia. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, consolidado como uma análise documental que mapeou os cursos de graduação em saúde no estado da Bahia. O objetivo deste foi identificar a presença de PICS na grade curricular de 16 cursos de graduação em saúde públicos e privados no Estado. Foram analisadas as matrizes curriculares dos 405 cursos públicos e privados quanto à presença de disciplinas que pudessem contemplar o ensino de PICS, bem como a natureza das disciplinas- obrigatória, eletiva. Foram descartadas da análise os componentes curriculares que se caracterizam como técnicas inerentes à profissão, como massagens, manipulações e práticas corporais que não possuem um racional teórico fundamentado nas PICS. Foram também incluídos no estudo os três cursos de Bacharelado Interdisciplinar (BI) em Saúde cadastrados nos sistemas de informação. Dos cursos analisados, os que apresentaram o maior número de disciplinas que pudessem conter PICS foram Farmácia (65%), Biomedicina (45%), Enfermagem (45%) e Fisioterapia (36%). Nestes cursos, as disciplinas mais frequentemente encontradas foram respectivamente Fitoterapia e Homeopatia, Acupuntura, Práticas Alternativas e Integrativas de Cuidado. Dos três cursos de BI Saúde analisados, 100% apresentaram disciplinas de PICS. Os cursos de Fonoaudiologia, medicina Veterinária, Serviço Social e Terapia Ocupacional não apresentaram qualquer disciplina envolvendo PICS em suas grades curriculares. A partir dos dados obtidos é possível observar que, há variação na presença de PICS entre os cursos públicos e privados, e que, apesar de existirem disciplinas gerais de PICS, a maior parte delas está relacionada a campos de atuação profissional definidos pelos conselhos profissionais, o que também justifica a presença destas nos cursos privados. A partir desta análise, é necessário aprofundar o estudo a fim de se descrever as práticas de ensino de PICS nos cursos de graduação em saúde no Estado da Bahia, bem como conhecer os territórios acadêmicos de ensino de PICS no âmbito da formação em saúde no estado da Bahia.